

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE NAVGANTES –
NAVEGANTESPREV**

**PROGRAMA PRÉ-APOSENTADORIA
NAVEGANTESPREV
UM NOVO OLHAR SOBRE APOSENTADORIA**

NAVEGANTES, 17 DE JUNHO DE 2016.



HISTÓRICO NAVEGANTESPREV

NAVEGANTESPREV é entidade autárquica, com personalidade jurídica de direito público interno, integrante da Administração Municipal Indireta, com autonomia financeira e administrativa, destinada à administração do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, instituído pela Lei Complementar nº 99, de 23 de maio de 2011, entrando em atividade em 01 de outubro de 2011. Iniciou suas atividades em uma pequena sala no Paço Municipal e após 5 meses mudou-se para onde atualmente está localizado, na Av: Conselheiro Joao Gaya, 295 – salas 2,3 4 e 5 Centro, Navegantes/SC.

O Instituto é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a preservar e garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial, com orientação, supervisão, controle e fiscalização do Ministério da Previdência Social – MPS, Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Poder legislativo e claro de seus mais de 2450 segurados.

Seus recursos financeiros, tanto administrativos como previdenciários, são geridos por uma equipe composta de Administrador e Economista, ambos com certificação CPA-20. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro e de capitais brasileiro, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, na Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010.

NOSSOS PILARES

MISSÃO

Proporcionar a todos os servidores municipais ativos e inativos uma gestão Humanizada, de responsabilidade e transparência em seus atos a fim de garantir um futuro tranquilo e harmonioso.

VISÃO

Transformar o NAVEGANTESPREV em um instituto sólido de ampla credibilidade, eficiência e referência ao nosso maior patrimônio - as pessoas.

VALORES

Pessoas - Respeito - Acolhimento – Transparência -União de equipe - Relacionamento - Responsabilidade social

PROGRAMA DE PRÉ-APOSENTADORIA

UM NOVO OLHAR SOBRE APOSENTADORIA

INTRODUÇÃO

Este programa abrange o período de pré-aposentadoria dos servidores Municipais de Navegantes, observando as expectativas e fatores críticos que influenciam a qualidade de vida, procurando o ajustamento adequado após a aposentadoria, suas necessidades e mudanças, para melhor qualidade de vida dos mesmos.

A transição para a aposentadoria implica em muitas mudanças além do afastamento do trabalho, como a troca de hábitos cotidianos, a alteração da dinâmica familiar e social e a reestruturação de identidade pessoal. No entanto, se houver uma preparação, uma reflexão prévia, muitas situações poderão ser prevenidas e assim, o impacto da aposentadoria poderá ser minimizado.

A instauração de um programa de preparação para aposentadoria implica em repensar os conceitos referentes à aposentadoria e ao envelhecer, considerando a valorização integral do ser humano. Tendo como oportunidade de elaborar ou de revisar o planejamento de vida, de forma a manter um equilíbrio entre a afetividade, a vida familiar, o lazer, a participação social e a uma atividade de trabalho com tempo reduzido, remunerada ou voluntária, proporcionando assim, um aumento da qualidade de vida.

A fase da transição da vida laboral para a aposentadoria envolve lutos pertinentes à trajetória profissional do sujeito, como a perda do 'status', crise na identidade profissional e diminuição das relações sociais e dos vínculos afetivos. Esses lutos podem desencadear conflitos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e na subjetividade do sujeito, considerando que essa etapa do desenvolvimento humano tende a ser considerada improdutiva pela sociedade.

A aposentadoria constitui-se como um processo de transição que se inicia no momento em que o indivíduo começa a tomar consciência do seu futuro. Dessa forma, essa etapa é de reestruturação de valores e atividades. É uma fase de mudanças num momento extremamente importante e crucial para o sujeito, começando a perceber que



o envelhecimento deflagra questionamentos a respeito da sua existência, da valorização pessoal e profissional, das possibilidades de realização de novos projetos de vida e consequentemente, de angústias, incertezas, inseguranças e frustrações.

O momento de aposentar-se pode emergir desequilíbrios emocionais que se concretizam devido à falta de ligação entre trabalho e reconhecimento, pois com a ausência do trabalho formal, há a tendência de uma limitação no processo de reconhecimento relativo ao desenvolvimento de uma atividade profissional. Além disso, com o fim da vida profissional, muitos outros fatores podem extinguir-se, tais como a vida social, a valorização da sociedade, a referência na profissão, os compromissos, os horários e o 'ser útil'.

Nessa direção, percebe-se que a sociedade é contraditória, pois, por um lado, considera que a aposentadoria é um direito e uma conquista do trabalhador, mas por outro, desvaloriza o sujeito depois de aposentado, considerando-o improdutivo e inútil.

O envelhecimento, com suas alterações anatômicas e funcionais, ainda tende a ser considerado pela sociedade como uma etapa economicamente improdutivo, capaz de gerar tensões e frustrações na estrutura psíquica do sujeito que até então trabalhava e era extremamente ativo (ALVARENGA et al., 2009).

Segundo Mendes et al. (2005), a aposentadoria pode gerar profundo impacto subjetivo, visto que, com a saída do mercado de trabalho, as referências tornam-se instáveis, podendo gerar um sentimento de crise em relação à identidade, pois apesar de, no início, a maioria dos aposentados sentirem-se satisfeitos com o descanso e com a flexibilidade de horários, com o tempo passam a se sentir inúteis ao perceberem sua marginalização e seu isolamento na sociedade, o que torna difícil sua adequação ao mundo no qual vivem. Sem um planejamento, a aposentadoria acaba ocasionando frustrações ao aposentado.

A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, segurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

O Estatuto do Idoso, art. 26, prevê que "[...] o idoso tem direito ao exercício de atividade profissional, respeitando suas condições físicas, intelectuais e psíquicas [...]" (BRASIL, 2003. p. 7). Porém, é necessária a consciência da importância desses direitos, para que eles se tornem eficazes e integrantes da vida do idoso. O Estatuto descreve, ainda, através da lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que devem ser realizados, com



antecedência mínima de um ano, programas de estímulo ao pré-aposentado para realizar novos projetos sociais, conforme seus interesses, esclarecendo também seus direitos sociais. Desse modo, requerem-se programas e medidas mais efetivas do governo para que essa população tenha melhores condições de vida, já que o idoso necessita de atenção como qualquer outro cidadão e possui seus direitos garantidos pela Constituição Federal e pelo Estatuto do Idoso.

Sendo assim, é de extrema importância pensar em ações para os indivíduos que estão próximos à aposentadoria no contexto organizacional.

O programa UM NOVO CONCEITO DE APOSENTADORIA tem o objetivo de propor políticas organizacionais e ações preventivas que contribuam para a saúde do trabalhador, mediando a reflexão e a preparação para essa importante etapa da vida e investigando o verdadeiro significado do aposentar-se, a fim de construir novos conhecimentos.

OBJETIVO

Analisar a qualidade de vida e as expectativas em relação à aposentadoria dos servidores Municipais de Navegantes em fase de pré-aposentadoria. Permitir ao aposentado se manter em movimento e avançar em direção saudável e positiva, afinal, aposentar-se de uma carreira profissional não significa se aposentar da vida; pelo contrário, é preciso e (possível) manter-se ativo, ligado as pessoas amadas, para sentir-se vivo e existir.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oportunizar aos servidores que se encontram em fase de pré-aposentadoria, condições de reflexão sobre a aposentadoria, em níveis de sensibilização e informação, bem como, condições para a elaboração da transição, visando prepara-los para essa nova etapa da vida de forma prazerosa e com qualidade de vida.

PROCEDIMENTOS

-Visitas domiciliares com objetivo de trazer o segurado ao instituto para conhecer sua estrutura, seus projetos e objetivos.

-Encontro obrigatório: Todo segurado com pretensão de aposentadoria em 12 meses deverá participar de um encontro realizado no NAVEGANTESPREV, para simulação de cálculo de sua aposentadoria, receber orientações e tirar dúvidas relacionadas ao processo.

-Participação dos segurados em encontros marcados uma vez ao mês, no instituto NAVEGANTESPREV. Encontros estes, onde serão realizadas palestras com temas sugeridos por eles, durante a visita domiciliar da assistente social. Deste grupo, participará os segurados que se mostrarem interessados.

- Teremos como público inicial os servidores municipais com possibilidade de se aposentar nos próximos 12 meses.

JUSTIFICATIVA

A aposentadoria representa uma das mais difíceis mudanças na existência humana. Por isto, um tempo de reflexão e de preparação é necessário para que se perceba que esta nova fase implica não apenas em uma reorganização de vida, mas também, em uma profunda reconstrução na forma de pensar, de se posicionar e de vislumbrar o futuro.

No transcorrer deste processo, certas etapas precisam ser vencidas. É necessário, por exemplo, saber virar a página para ter a capacidade de escrever um novo capítulo da vida, evitando-se os adoecimentos físicos e mentais tão comuns àqueles que são pegos despreparados, por esta inevitável transformação psicossocial.

Diante da importância desta ruptura, cada um precisa aprender a recriar uma nova identidade, apoiando-se nos valores que reconhece em sua personalidade e não mais sobre o status ou a imagem social que antes lhe era atribuído pelo trabalho. É preciso aprender a se aceitar em um novo contexto, diferente daquele do mundo profissional, sendo primordial um reposicionamento em termos de identidade de modo



que o sujeito consiga desenvolver plena consciência de: “ **Quem sou eu agora que estou aposentado**”?

Embora desejado por muitos, o término de uma carreira profissional sempre traz diferentes problemas em termos de adaptação e de reorganização no tempo e no espaço. A noção de tempo livre é completamente diferente após a chegada da aposentadoria.

Mediante estas colocações sobre os problemas causados pela aposentadoria, sentimos a necessidade de criar o programa de pré-aposentadoria no NAVEGANTESPREV, para melhor qualidade de vida dos segurados próximo a se aposentar.

CONCLUSÃO

Concluimos ser de extrema importância à criação deste projeto, mediante as problemáticas enfrentadas pelos aposentados. Constatamos que o preconceito pode ser quebrado e que se pode ter uma boa aposentadoria. Dessa forma, faz-se muito importante a criação de programas de reflexão e preparação para a aposentadoria de forma que os trabalhadores, que estão próximos a aposentar-se, reflitam sobre os aspectos positivos e negativos desta nova etapa. Estes programas podem promover um enfrentamento mais consciente e tranquilo que possibilite a construção de novos papéis. Sendo assim, a preparação para a aposentadoria também significa planejar o envelhecimento e assim também, estabelecer uma oportunidade do sujeito, de refletir como gostaria de passar sua nova fase de vida que se aproxima e que lhe trará grandes transformações e questionamentos.

Nessa direção, torna-se compreensível o desejo manifesto de continuar trabalhando e de realizar outras atividades, mesmo que em outras áreas, a fim de sentir-se útil e produtivo perante a sociedade capitalista.

Além dos programas de preparação através da reflexão, há ainda, a orientação profissional, que constitui um trabalho de longo prazo, com discussão de planos para o futuro, reflexão sobre as maneiras de lidar com as perdas e implementação de novos projetos de vida.



Para incentivar os segurados e os já aposentados, criaremos o projeto de pós-aposentadoria, onde futuramente poderão desfrutar de programas com o intuito de uma melhor qualidade de vida.

Dando a continuidade no trabalho aos aposentados e pensionistas, priorizamos sempre proporcionar a todos os servidores municipais de Navegantes, ativos e inativos, uma gestão humanizada, de responsabilidade e transparência em seus atos, a fim de garantir um futuro tranquilo ao nosso maior patrimônio, as pessoas, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida a todos os aposentados e pensionistas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, L. N. et al. Repercussões da aposentadoria na qualidade de vida do idoso. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, n. 4, 2009, p. 796 - 802. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n4/a09v43n4.pdf>.

MENDES, M. R. S. S. B et al. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 18, n. 4, 2005, p. 422 -426. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a11v18n4.pdf>.

BRASIL. Constituição da República Federal do Brasil. Brasília: Edição da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1988.

_____. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.



JAN ULLRICH

Diretor Presidente

ALESSANDRA CRISTINA HOEHN

Assessora Financeira

AMANDA ESPINDOLA ROCHA

Gerente

BIANCA LUZ DE ARAÚJO

Estagiária

GEISE NAIARA PINTO

Contadora

GISELE DE OLIVEIRA FERNANDES

Técnica Administrativa e Previdenciária

MARGARETH BERLINCK DA COSTA

Recepcionista

MICHAEL RICARDO BECK

Procurador Autárquico

RAFAEL CASTRO

Técnico Administrativo Financeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LEONARDO SILVA VIANNA JOSÉ DOS PASSOS LEMOS

Presidente Cons. de Administração

PROJETO: UM NOVO CONCEITO DE APOSENTADORIA

Silviane Cristina da Costa de Maria

ASSISTENTE SOCIAL

CRESS 3517/SC

Iara França Ritter

Estagiária de Serviço Social

